



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

MOÇÃO Nº 005/2013

APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEUS PRÓPRIOS
TERMOS NA 229 SESSÃO ORDINÁRIA DA 7
LEGISLATURA NO DIA 11 DE JUNHO DE 20 13

PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPELA DE SANTANA - RS

1º SECRETÁRIO

Moção de Apoio para a instalação do ensino médio profissionalizante na área do Centro Estadual de Formação Profissional (Unidade Capela de Santana), onde o estudante aprenda uma profissão enquanto cursa o ensino médio.

O Vereador que esta subscreve, apresenta ao plenário, de acordo com o artigo 153 do Regimento Interno, para que seja encaminhada as autoridades competentes, após aprovação em plenário, a presente:

MOÇÃO DE APOIO

Na conformidade com o artigo 153 do Regimento Interno da Casa, esta proposição tem o objetivo de apoiar a instalação do ensino médio profissionalizante na área do Centro Estadual de Formação Profissional (Unidade Capela de Santana), onde o estudante aprenda uma profissão enquanto cursa o ensino médio.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição justifica-se em face da necessidade de proporcionar a nossos Municípios a possibilidade de aprender uma profissão enquanto cursam o ensino médio, profissão esta que servirá ao longo de sua vida.

Apenas 6,6% dos jovens brasileiros de 15 a 19 anos estão matriculados em escolas de ensino médio profissionalizante, afirmou o presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Rafael Lucchesi. Esse percentual é muito baixo, diz Lucchesi, se comparado à média de 42% dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No Japão, por exemplo, 55% dos jovens nesta faixa etária estão matriculados em escolas de ensino médio profissionalizante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

O dado brasileiro se mostra ainda mais preocupante quando confrontado com a necessidade de formar 7,2 milhões de profissionais de nível técnico no País até 2015, observou o presidente do Senai, ao participar do seminário "Educação e formação de mão de obra para o crescimento", terceiro evento da série de fóruns Brasil Competitivo, realizados pela Agência Estado em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo e a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Lucchesi ressaltou a importância da valorização do ensino profissionalizante durante o transcorrer do ensino médio. Isso porque, de um universo de 24 milhões de jovens no Brasil, apenas 3,4 milhões chegam à universidade. "Todo o conteúdo de aprendizado é pensado como se todos fossem para a universidade, mas a maior parte não vai", criticou.

Essa situação, afirmou Lucchesi, faz com que 86% dos jovens brasileiros não cheguem à universidade e o jovem que vai para o mercado de trabalho fique quase sem nenhuma preparação. Lucchesi também criticou o peso que se dá à educação como fator de entrave ao crescimento econômico no País. Para ele, à frente da educação sempre aparecem outros fatores, como tributação e infraestrutura, por exemplo.

Entendo que os jovens Capelenses necessitam de um segundo grau profissionalizante, para aqueles que não cursarem uma universidade tenha uma qualificação profissional para competir no mercado de trabalho.

Por isso, espero que esta proposição, em forma de **Moção de Apoio**, seja aprovada pelos colegas Vereadores, certo, ainda, que as autoridades competentes tomem as devidas providências e atenda à sugestão desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2013.

Rafael Perci Paula da Cruz
Vereador PMDB

José Rangel
Vereador DEM